



OPINIÃO

# Esperança nos profissionais de sistemas de informação

Ao contrário da visão tecnocêntrica, a visão sociotécnica reconhece que a tecnologia não opera no vácuo. A adoção desta visão mais abrangente é urgente para garantir que a tecnologia de informação seja uma aliada no desenvolvimento da sociedade, das empresas e no bem-estar das pessoas.

21 de Maio, 2025

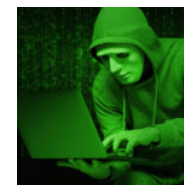
**Filomena Lopes**



Uma visão meramente técnica da Informática tem prevalecido ao longo dos anos. Sabemos que a tecnologia tem tido um papel revelante na evolução da sociedade – das sociedades agrícolas às sociedades industriais e de forma cada vez mais evidente na atual era digital. No entanto, o contributo das tecnologias de informação para a evolução da sociedade não se mede em capacidade de processamento nem de armazenamento, mas sim através de indicadores de inovação e de bem-estar, económicos e sociais. Quando adotamos uma visão tecnocêntrica, os aspetos pessoais e sociais do uso de tecnologias são negligenciados, ignorando problemas recorrentes e cada vez mais preocupantes.

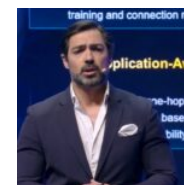
Recentemente ferramentas digitais como as redes sociais ou a inteligência artificial generativa têm provocado efeitos nefastos quer para as pessoas, as empresas e a sociedade em geral. Uma visão tecnocêntrica destas ferramentas preocupa-se exclusivamente com o aumento dos utilizadores e da automação, através da confiança em algoritmos cada vez mais potentes. Consequentemente, a razão da existência destes sistemas reduz-se assim a

## ÚLTIMAS



**A nova guerra fria é digital: Como as organizações podem sobreviver à era da agressão cibernética**

3 de Julho, 2025



**Huawei traça um novo mapa da era inteligente**

3 de Julho, 2025



**Huawei leva talentos portugueses à China**

3 de Julho, 2025

métricas de velocidade de processamento, de capacidade de armazenamento e de eficiência algorítmica. A discussão e a ponderação do verdadeiro valor que estas ferramentas podem gerar não cabem dentro desta visão técnica da Informática.

A transição para uma perspetiva sociotécnica da Informática é, portanto, fundamental para o sucesso organizacional e social na era digital. Os profissionais de Sistemas de Informação (SI) são os únicos capazes de orquestrar esta mudança ao integrar os aspetos sociais, organizacionais, e técnicos no desenho de sistemas centrados nas necessidades humanas. Os profissionais de SI têm um perfil pluridisciplinar, tendo conhecimento de aspetos culturais e legais, de negócio, de infraestrutura, de segurança de dados e de tecnologias de informação, o que lhes permite definir políticas e praticas de governança para o desenvolvimento e a utilização de sistemas de informação. Deste modo, são agentes relevantes para impedir o uso indevido de sistemas de inteligência artificial e colaborativos, garantir a segurança na utilização de dados e assegurar a transparência algorítmica, dando respostas robustas aos problemas concretos com que hoje nos confrontamos.

Ao contrário da visão tecnocêntrica, a visão sociotécnica reconhece que a tecnologia não opera no vácuo. A adoção desta visão mais abrangente é urgente para garantir que a tecnologia de informação seja uma aliada no desenvolvimento da sociedade, das empresas e no bem-estar das pessoas.

**Filomena Lopes** é Professora Associada na Universidade Portucalense

**OPINIÃO**



**Estratégica da Nvidia reacende esperanças da Samsung na corrida aos chips de alta performance**

3 de Julho, 2025



**BBVA integra IA generativa no seu ambiente de trabalho**

3 de Julho, 2025



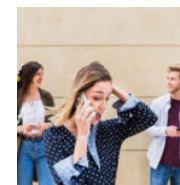
**Microsoft despede mais 9 mil trabalhadores em nome de uma reestruturação global**

3 de Julho, 2025



**Galp acelera descentralização energética com nova Comunidade Solar na Covilhã**

3 de Julho, 2025



**Lyca Mobile regista crescimento no mercado pré-pago português**

3 de Julho, 2025

**VER MAIS**

**OPINIÃO**

◀ARTIGO ANTERIOR

**Viva Tech apresenta ranking das cem startups europeias com maior projeção**

PRÓXIMO ARTIGO▶

**Mais de 5.300 ataques semanais por organização colocam setor educativo português sob pressão**



**Porque não devemos ter medo dos reguladores**  
**ALAIN SANCHEZ**



**IA: Inovação Exige Responsabilidade**  
**PEDRO BAGULHO**



**Mitos e verdades na implementação da IA na formação das empresas**  
**JOANA TEIXEIRA**



**Design digital inclusivo é: simplicidade, empatia e acesso**  
**JOÃO MIGUEL MESQUITA**



**Direitos de Imagem Digital no Desporto: A Próxima Fronteira para a Criação de Valor**  
**NUNO AZEVEDO E CARDOSO**



**A Nova Era da  
Compra de  
Tecnologia nas  
Empresas — E o  
Desafio Silencioso  
da Cibersegurança**

**RUI RIBEIRO**

**VER MAIS**

---

## RELACIONADOS

26 de Junho, 2025

**Porque não devemos ter  
medo dos reguladores**

25 de Junho, 2025

**IA: Inovação Exige  
Responsabilidade**

17 de Junho, 2025

**Mitos e verdades na  
implementação da IA na  
formação das empresas**

11 de Junho, 2025

**Design digital inclusivo  
é: simplicidade, empatia  
e acesso**



[Estatuto Editorial](#) • [Ficha Técnica](#) • [Política de Privacidade](#) • [Contactos](#)

© 2025 Digital Inside - Todos os direitos reservados